



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Infecção Disseminada Em Paciente Com Trombose De Veia Porta

Autores: LEONARDO RODRIGUES RESENDE; ANA TEREZA MOURA MARTINS; KEILA MARIA LIMA MIGUEL LORENZI; JULIANA HEATHER VEDOVATO DOS SANTOS

Resumo: RELATO DE CASO Introdução: A trombose de veia porta em crianças manifesta-se geralmente com hemorragia digestiva alta e esplenomegalia, na maioria das vezes sem alterações laboratoriais hepáticas. O acompanhamento visa principalmente à prevenção de sangramentos. Neste trabalho será relatado paciente com diagnóstico de trombose de veia porta apresentando quadro infeccioso disseminado. Descrição do caso: Paciente E.G.S, feminino, 9 anos, com diagnóstico de trombose de veia porta aos 6 anos provavelmente causada por cateterismo umbilical, em acompanhamento com gastropediatra utilizando omeprazol e propranolol e realização periódica de profilaxia endoscópica com ligadura de varizes. Procurou atendimento devido artralgia, febre, dispneia e adinamia há 3 dias. Apresentava taquicardia, taquipneia, esplenomegalia, artralgia em ombro e punho esquerdo dor, edema e aumento de temperatura em pé direito e exantema difuso. Hemograma evidenciava plaquetopenia, anemia, leucocitose com bastonetose. Enzimas e função hepática normais com PCR elevado. Iniciado antibioticoterapia devido hipótese de celulite em pé direito. Apresentou piora progressiva, mantendo-se febril e necessitando da troca de esquema antimicrobiano e de drenagem cirúrgica do abscesso em membro inferior direito. Devido à persistência de taquipneia realizou tomografia de tórax e ecocardiograma que foram sugestivos de microêmbolos infectados em pulmão e endocardite, respectivamente. Discussão: A paciente necessitou de antibioticoterapia de amplo espectro e por período de tempo prolongado devido à gravidade e extensão do quadro infeccioso. Apesar de ser considerada uma complicação rara, os eventos ocorridos com a paciente poderiam ser associados às alterações de imunidade celular relatada em paciente com esta comorbidade. Conclusão: Em casos de trombose de veia porta, a tendência é prevenir a hemorragia digestiva, porém deve-se estar atento às outras manifestações e complicações clínicas. Este relato tem como objetivo alertar quanto à necessidade de mais estudos relacionados ao aspecto imunológico para melhor seguimento dos pacientes.